

Foco: o Sistema Municipal de Cultura como Política Cultural do Município e o fazer coletivo visando à:

- Construção do Sistema Municipal de Políticas Culturais de São Bernardo do Campo;
- Realização da Conferência Municipal de Políticas Culturais;
- Elaboração do Plano Municipal de Políticas Culturais;
- Reestruturação do Conselho Municipal de Cultura e outras formas de participação social;
- Reestruturação do Fundo de Assistência à Cultura e à criação do Sistema Municipal de Indicadores Culturais;

Setorial Reggae

Descrição:

Diz respeito as instâncias de gestão participativa da sociedade civil na formulação de políticas públicas de cultura tais como fóruns de participação anexos e interligados ao conselho ou equipamentos públicos de cultura, por exemplo.

Eixo 1

Objetivo: Estruturar a disseminação da cultura, “reggae”, através de diálogos interculturais, na formação, democratizando as informações.

Ações: Ao final do cumprimento da setorial, transformar esse grupo em fórum, a quem o futuro conselheiro irá se reportar para tomar decisões no Conselho Municipal de Cultura. Bem como, utilizar esse fórum como base para discussões e construção de ações de cultura reggae e rastafari na cidade.

Metas: 14 meses a partir da implantação do plano.

Responsável setorial Alex aparecido da Silva. moderador da SC.

Descrição:

Diz respeito a ações e projetos que visem assegurar o diálogo, visibilidade e fortalecimento da pluralidade cultural existente na cidade, seja de linguagens artísticas, seguimentos culturais e território.

Eixo 2

Objetivo: Resgatar as tradições e ancestralidades, fomentar coletivamente ações que tragam difusão e visibilidade para a cultura reggae e rastafari, em suas diferentes linguagens artísticas e atingir diferentes públicos, jovens, adultos, crianças e a família, desconstruir preconceitos e demonstrar toda qualidade e riqueza cultural esse segmento tem a compartilhar.

Ação: Criação do dia municipal do reggae em São Bernardo do Campo.

Meta: Até 2 anos a partir da implantação do plano.

Ação: Produção da esfera arte cultural e socioeducativa, aberta a diálogos interraciais, religiosos e estruturais, permitindo ampliar os projetos abrangentes a todos os campos ligados

a cultura reggae, rastafari, cultura negra e povos originários, nos centros culturais da cidade, descentralizados, como Taboão, Ferrazópolis, Chácara Silvestre, dentre outros próprios da cultura.

Metas: 1 evento em cada espaço/região por ano. Meta até 2 anos a partir da implantação do plano.

Ação: Realização anual de Festival Cultural misturando raízes da cultura reggae, rastafari e povos originários no parque da juventude, com show musical, feira de economia criativa, oficinas culturais temáticas.

Meta: 1 por ano, a ser realizado no mês novembro, em até 1 ano a partir da implantação do plano.

Ação: Festival de reggae especial com artistas mulheres.

Meta: 1 por ano no mês de Julho, Reggae Ceio da terra, dia da mulher negra, latino-americana e caribenha. Em até 1 ano a partir da implantação do plano.

Ação: Oficinas de instrumentos de percussão para música reggae e trança nagô.

Meta: Até 2 anos a partir da implantação do plano.

Ação: participar junto ao município na estruturação do sistema de divulgação das ações e eventos culturais, por meio da 'web', em plataformas digitais e todo meio de comunicação.

Meta: Até 3 anos a partir da implantação do plano.

Responsável setorial Alex aparecido da silva moderador da SC

proposta votada e encaminhada pela setorial

Descrição:

Diz respeito ações que visem assegurar a preservação dos múltiplos marcos de memórias, identidades e culturas material e imaterial de todas as comunidades que constituem a população são-bernardense.

Eixo 3

Objetivo: A participação efetiva do seguimento 'reggae', dentro das políticas públicas do município sendo atuante, preservar a memória cultural do segmento reggae na cidade, contextualizar quanto ao seu percurso histórico e principais marcos.

Ações: construção de acervo acerca da cultura reggae e rastafari na cidade, a fim de resguardar documentos, fotografias, vídeos, mídias, documentar a memória, catalogar o material e regularizar exposição para o público.

Meta: Até 5 anos após a implementação.

Responsável setorial Alex aparecido da silva moderador da SC

proposta votada e encaminhada pela setorial

Descrição:

Diz respeito a ações que assegurem a infraestrutura física de equipamentos, recursos materiais, humanos e financeiros necessária a (re)produção das diversas dinâmicas culturais locais.

Eixo 4

Objetivo: Readequar com infraestrutura técnica os espaços já existentes e ampliar a rede de equipamentos culturais, periféricos ou descentralizados.

Ações: Equipar todos os próprios municipais da cultura com estrutura de som para receber ações e ocupações culturais, como shows, ensaios e gravações dos artistas que tem relação com o município.

Meta: Até 4 anos a partir da implantação do plano.

Ação: Construir ou criar parcerias com centros culturais afastados do centro para potencializar ações da periferia e realizar movimentos artísticos e culturais descentralizados.

Meta: Até 8 anos a partir da implantação do plano.

Responsável setorial Alex aparecido da silva moderador da SC.

proposta votada e encaminhada pela setorial